

**MEC-SETEC**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS**

**TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO -FORMA INTEGRADA -  
CADERNO 2**

**Instruções**

Para a realização desta Prova, você recebeu este Caderno de Questões e um Cartão de Respostas.

**CADERNO DE QUESTÕES**

1. Verifique se este Caderno de Questões contém 8 páginas com um total de 30 questões assim distribuídas:

Língua Portuguesa Questões de nº 1 a 20

História Questões de nº 21 a 30

2. Para cada questão, existe apenas UMA resposta certa.  
3. Responda a todas as questões.  
4. Duração da prova deste caderno: 3 horas.  
5. Para cálculos, utilize a folha em branco do caderno.

**CARTÃO DE RESPOSTAS**

6. Confira os dados de identificação do candidato.  
7. O cartão de respostas deve ser preenchido a caneta com tinta de cor azul ou preta.  
8. Apenas as partes do cartão referentes às respostas das questões devem ser preenchidas e **NÃO DEVE HAVER QUALQUER TIPO DE RASURA.**  
9. Para marcar a opção que corresponde à sua resposta, tenha o cuidado de preencher todo o círculo indicador, porém sem ultrapassar seus contornos.  
10. O cartão de respostas não deverá ser dobrado ou sofrer qualquer tipo de deformação.  
11. O cartão de respostas não poderá ser substituído.  
12. Assine seu nome com caneta esferográfica AZUL OU PRETA, LIMITANDO-SE AO ESPAÇO RESERVADO NA PARTE LATERAL.  
– **COMUNIQUE AO FISCAL, ANTES DO INÍCIO DA PROVA, QUALQUER IRREGULARIDADE ENCONTRADA NO MATERIAL.**  
– **NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

***PROCESSO SELETIVO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE  
NÍVEL MÉDIO – FORMA INTEGRADA - ANO 2008/INVERNO***

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

### A Safra

-+

1 Vai a safra a todo o rigor e a negrada, estrompada pelo cruel serviço da charqueada, geme e  
2 resmunga sobre o boi que a perita faca acaba de sangrar.

3 E a negrada, renegando-se da sorte, passa as noites na cancha e os dias nas pilhas e na salga...

4 Todos os dias a tarde: “Eh! Boi ... Que sinhô brabo meu Deus: pensa que negro é de ferro!”,  
5 murmura a multidão escrava emburrando as matanças no varal.

6 A negrada presta ouvido aflito à monótona toada dos tropeiros: aos apodos que vão atirando ao  
7 gado ao trazer a tropa a encerra.

8 E o sul morno e fraco, que enfarruscado luzira no dia entre caligens, descamba no ocaso,  
9 insípido como um dia de ventania.

10 A escuridão desdobrando-se sobre o plano de Pelotas, numa faixa de agoniante tristura, deita-se  
11 ao balido tormentoso e gélido do minuano.

12 E a noite de chegada arrancha-se, com toda a sua medonha comitiva de horrores.

13 No galpão da cancha as lufadas de ventania tremem nos lampiões mal cerrados, que de espaço a  
14 espaço sombreiam as luzes palejantes.

15 Não há muito que o sino tocou a recolher e já se ouve o rangido das zorras e dos trilhos se  
16 limpando: não há três horas que a negrada o corpo fatigado atirou sobre a tarimba.

17 Mas nem repouso permite a sorte ingrata aos bastardos filhos do trabalho.

18 Durante o dia um afã que começa com o sol e com ele só finda, e que ressurgindo ainda à noite,  
19 mal na torre da matriz distante tange o sino sobre o dia que morre as suas doze badaladas merencórias,  
20 e já a sineta da charqueada casa com os uivos da ventania feroz o seu clamor de despertar.

21 Treme a porta da senzala às bordoadas do cabo do relho do capataz e o vento enveredando pelas  
22 frestas das portas desconjuntadas assobia pelos galpões e armazéns.

23 Acorda, corja de malandros. O brete já está cheio e ainda no curro e na mangueira há muito boi  
24 que descascar.

25 Estremunhado de sono levanta-se o escravo.

26 Lufada após lufada o minuano arrasta as asas impetuosas no chão da cancha ensangüentada.

27 Tremem as luzes palejantes dos lampiões luzindo no gume das facas afiadas dos carneadores.

28 Os mugidos lúgubres das reses que o sangrador vai uma a uma enxugando, enterrando-lhe até ao  
29 cabo a faca na nuca, casam-se funebremente aos uivos da ventania, aos gritos de raiva do capataz e ao  
30 burburinho dos negros que se acotovelam.

31 A noite escura como breu abandona o negro seio aos furiosos afagos do minuano, que sobre ele  
32 se rebolca convulsivo.

(Fragmento do conto *Pai Felipe (um episódio de charqueada)*, do escritor pelotense Vítor Valpério (1853-1939), originariamente publicado na Revista do Partenon Literário, números 1 e 2, 3º ano da II série, em Porto Alegre, no ano de 1874).

#### Glossário

Afã – Trabalho extenuante.

Apodos – do espanhol “apodo”, apelido que se dá a uma pessoa em virtude das suas características físicas.

Brete e curro – compartimentos para alocar o gado.

Breu – substância de cor negra obtida pela destilação da hulha.

Caligem – nevoeiro denso.

Corja – Conjunto de pessoas desprezíveis

Enfarruscado – adjetivo de origem portuguesa, o mesmo que enevoadado.

Lufada – rajada de vento

Lúgubre – relativo a luto; fúnebre.

Rebolcar – fazer rolar, revolver

Tarimba – estrado duro de madeira que serve de cama.

1. A idéia central do texto é
  - a) registrar um cenário inusitado nas letras riograndenses.
  - b) descrever o cotidiano dos charqueadores.
  - c) denunciar a violência da escravidão nas charqueadas.
  - d) sobrelevar uma temática regional para a literatura brasileira.
  
2. As reticências utilizadas após a palavra salga (linha 3) remetem à idéia de
  - a) hesitação.
  - b) ansiedade.
  - c) dúvida.
  - d) suspensão.
  
3. O poeta Bernardo Guimarães (1825-1884) no poema Hino à Aurora verseja: “E já no campo azul do firmamento/A noite extingue os círios palejantes.” Relacionando-se a expressão “círios palejantes” com a expressão “luzes palejantes” (linha 14), é possível verificar que o adjetivo “palejantes” tem o mesmo significado que
  - a) reluzentes.
  - b) instigantesr.
  - c) tremeluzentes.
  - d) rebrilhantes.
  
4. Sobre o emprego do verbo haver em “Não há muito que o sino tocou” (linha 15) e em “não há três horas” (linha 16), pode-se dizer que
  - a) está adequado porque expressam idéia de impessoalidade.
  - b) a substituição pela preposição a não provocaria incidência de erro.
  - c) está inadequado, pois exprimem diferentes intenções enunciativas.
  - d) é recomendável, nesses casos, o uso de locução verbal.
  
5. A expressão “pensa que negro é de ferro!” (linha 4) evidencia
  - a) sugestão de informação denotativa.
  - b) utilização de linguagem figurada.
  - c) aplicação da norma culta.
  - d) construção sem significado.
  
6. Na frase “Treme a porta da senzala às bordoadas do cabo do relho do capataz” (linha 21), a ocorrência de crase justifica-se
  - a) para evidenciar termo subentendido.
  - b) por não estabelecer relação entre palavras femininas.
  - c) para aproximar locução adverbial de termo feminino.
  - d) pela contração do artigo feminino **a** com a preposição **a**.

7. O compositor Ary Barroso (1903/1964) na célebre canção Aquarela do Brasil (1939) escreveu “Deixa/Cantar de novo o trovador/À merencória luz da lua/Toda canção do seu amor”. Sobre o vocábulo “merencória” em “doze badaladas merencórias” (linha 19), infere-se que é
- a) adjetivo e está relacionado à idéia de melancolia.
  - b) substantivo que expressa debilidade.
  - c) adjetivo que exprime fragilidade.
  - d) substantivo com sentido de tristeza.
8. O vocábulo “negrada”, empregado reiteradas vezes, pode ser compreendido, dentro do contexto, com sentido
- a) pejorativo.
  - b) depreciativo.
  - c) afetivo.
  - d) coletivo.
9. Na frase “Acorda, corja de malandros.” (linha 23), a vírgula foi utilizada para
- a) separar sujeito de verbo.
  - b) isolar vocativo.
  - c) indicar elipse de verbo.
  - d) apartar orações.
10. “A noite escura como breu abandona o negro seio aos furiosos afagos do minvano” (linha 31). Considerando isoladamente cada uma das palavras sublinhadas, é possível identificar entre elas uma idéia de
- a) proporção.
  - b) comparação.
  - c) oposição.
  - d) finalidade.

## Texto 2

### Mama África

Mama África (a minha mãe)  
É mãe solteira  
E tem que fazer  
Mamadeira todo dia  
Além de trabalhar  
Como empacotadeira  
Nas Casas Bahia  
Mama África tem tanto o que fazer  
Além de cuidar neném  
Além de fazer dengüim  
Filhinho tem que entender  
Mama África vai e vem  
Mas não se afasta de você  
Quando mama sai de casa  
Seus filhos se **olodunzam**  
Rola o maior jazz  
Mama tem calos nos pés  
Mama precisa de paz  
Mama não quer brincar mais  
Filhinho dá um tempo  
É tanto **contratempo**  
No ritmo de vida de mama

(Canção do compositor e cantor paraibano Chico César, gravada no CD *cuzcuz-clã*, em 1996 – [www2.uol.com.br/chicocesar/](http://www2.uol.com.br/chicocesar/))

11. Relacionando os textos 1 e 2, é correto inferir que
- não houve mudança significativa na qualidade de vida dos negros brasileiros.
  - a mulher negra assumiu, na sociedade contemporânea, um papel muito mais importante.
  - a igualdade entre todos, prevista na Constituição Federal, é uma realidade.
  - a mulher negra ainda é vista como a generosa ama-de-leite, sempre sorridente e amável.
12. O escritor Gilberto Freyre afirma, na obra *Casa-Grande e Senzala*, que a linguagem brasileira, em geral, diante do contato do senhor com o escravo sofreu um “amolecimento” (meiguice, afabilidade, ternura) de resultados. A afirmação do escritor pode ser comprovada na seguinte seqüência de palavras
- solteira – mamadeira.
  - neném – dengüim.
  - vai – vem.
  - olodunzam – jazz.
13. O vocábulo “olodunzam” remete à idéia de que os filhos de Mama África
- choram muito quando ela sai de casa.
  - fazem todos os afazeres domésticos.
  - fazem a maior bagunça.
  - saem junto com ela.

14. **Não** é sinônima de “contratempo” a palavra

- a) dificuldade.
- b) obstáculo.
- c) adversidade.
- d) desembaraço.

### Texto 3

Artigo 26 – Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura **Afro-Brasileira**.

Parágrafo 1º - O **conteúdo programático** a que se refere o *caput* deste artigo incluirá o estudo de História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

(Lei 10.639/03, de 09 de janeiro de 2003)

15. O adjetivo “Afro-Brasileira”, para adequar-se ao padrão da norma culta, deve necessariamente

- a) ser escrito com iniciais maiúsculas.
- b) levar hífen.
- c) vir entre vírgulas.
- d) vir entre aspas.

16. Na expressão “conteúdo programático”, quanto à acentuação, é possível observar

- a) ocorrência de acento gráfico subtônico.
- b) incidência da mesma regra gramatical.
- c) presença de uma palavra proparoxítona.
- d) existência de uma palavra oxítona.

17. A Lei 10.639/2003 entrou em vigor no dia 9 de janeiro de 2003, data de sua publicação. A expressão “entrar em vigor” dá a idéia de

- a) vigência.
- b) vigir.
- c) vigoroso.
- d) prescrição.

## Texto 4

“E por que é importante ler e falar mais sobre a África? Porque, antes de tudo, como nos lembra o africanólogo Alberto da Costa e Silva, quando se conhece melhor a África pode-se conhecer melhor o próprio Brasil, pois de lá veio grande parte dos nossos antepassados. E porque muitos dos episódios da história brasileira estiveram relacionados ao que ocorria no lado de lá do Atlântico. Não se trata de saber mais somente para deleite intelectual: compreender a história e a cultura africanas pode ser a diferença entre acolher e conviver versus recusar e excluir.”

(Editorial da revista *EntreLivros África* – edição especial nº6 – fevereiro 2007.)

18. O vocábulo “africanólogo” refere-se ao

- a) especialista em africanologia.
- b) descendente de africanos.
- c) estudioso da lingüística africana.
- d) mestre em estudos afro-americanos.

19. A palavra abaixo que **não** apresenta um prefixo com a mesma idéia de “antepassados” é

- a) anteposição.
- b) antenado.
- c) anteontem.
- d) anteprojeto.

20. Quanto ao significado, é possível afirmar que as palavras “acolher” e “conviver” e “recusar” e “excluir” são

- a) complementares.
- b) genéricas.
- c) opostas.
- d) semelhantes.

## HISTÓRIA

21. A forma de trabalho mais característica no feudalismo foi a servidão. A relação servil impunha uma série de obrigações e compromissos do servo para com o senhor feudal, entre elas a corvéia, que tinha como característica a obrigação do servo de
- entregar parte da produção agrícola ou pastoril ao senhor feudal.
  - trabalhar alguns dias da semana gratuitamente nas terras senhoriais.
  - pagar taxas ao senhor pela utilização de equipamentos e instalações do senhorio, como celeiros, fornos ou moinhos.
  - comercializar produtos agrícolas excedentes nas feiras medievais, nos principais cruzamentos de vias terrestres.
22. “Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar dar-se-á nela tudo (...). Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente (...)”. (ARROYO, Leonardo. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Melhoramentos, 1971.)  
Na carta de Pero Vaz de Caminha, o trecho “salvar esta gente”, significa
- libertar dois náufragos portugueses aprisionados pelos nativos.
  - resgatar um grupo de bandeirantes, que foram os primeiros a tentar colonizar a terra.
  - converter os nativos à fé cristã.
  - transformar os nativos em bons e habilidosos serviçais.
23. Ao longo dos séculos XV e XVI, muitas sociedades passaram por uma renovação cultural, que ficou conhecida como Renascimento. Uma das características deste movimento é o antropocentrismo, que se destaca
- pela supervalorização da fé religiosa.
  - pelo desprezo pelas explicações racionais e científicas.
  - pela valorização da obra humana, colocando o homem como centro de tudo.
  - pela revitalização do cristianismo.
24. O sistema colonial mercantilista baseava-se na relação entre metrópole e colônia, na qual pacto colonial era
- o domínio político-econômico da metrópole sobre a colônia.
  - a possibilidade de a colônia exportar produtos tropicais sem nenhuma restrição por parte da metrópole.
  - um tipo de colonização mais voltado ao povoamento.
  - o desenvolvimento da atividade manufatureira na colônias, dentro da política mercantilista, beneficiando colônia e metrópole.
25. Em 1548, o Brasil Colônia passou a ser comandado por um governador geral, que centralizava o poder e contava com auxiliares para dirigir a colônia. Entre eles, havia o provedor-mor, que tinha como responsabilidade
- aplicar e cuidar dos assuntos da Justiça.
  - organizar e cuidar da defesa do território.
  - orientar os primeiros padres jesuítas, que tinham a missão de implantar o ensino no território.
  - organizar e cuidar dos impostos e taxas devidos ao governo.



26. Um dos aspectos mais importantes da Primeira Revolução Industrial foi a grande quantidade de invenções realizadas por artesãos e mecânicos engenhosos. Entretanto, a invenção mais revolucionária do século XVIII foi
- a máquina a vapor, por James Watt.
  - o motor a explosão, por Daimler e Benz.
  - o telégrafo, por Samuel Morse.
  - a lâmpada elétrica, por Thomas Edison.
27. Muitos são os pontos em comum entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana. Há, no entanto, uma grande diferença entre as duas conjurações. Assinale a opção que melhor define esta situação.
- A rebelião de Salvador foi muito mais popular que a de Vila Rica, pois a abolição da escravatura era ponto inquestionável do programa baiano.
  - Os homens de prestígio de Minas não foram perdoados, enquanto os rebeldes da Bahia não sofreram nenhum tipo de punição.
  - A Inconfidência Mineira visava à emancipação política enquanto a Baiana buscava apenas melhores condições materiais para seu povo.
  - A rebelião de Minas foi iniciada por pessoas que haviam estudado na Europa, enquanto que a da Bahia não teve nenhum líder que tivesse conhecimento da nova ordem política e social da Europa.
28. A crise de 1929, que teve na queda da Bolsa de Nova Iorque seu ápice, foi um dos momentos mais importantes da história da sociedade do século XX. Os mecanismos geradores da crise de 1929 foram
- o *New Deal*, a tentativa de salvação do capitalismo e as desigualdades sociais.
  - a intervenção estatal na economia e a redução da jornada de trabalho para 8 horas dia.
  - as profundas desigualdades sociais, a concentração de renda e o desemprego.
  - a concentração de renda e o estímulo ao rearmamento.
29. Atos institucionais são medidas jurídicas que possuem força superior à Constituição. Dentre os principais atos institucionais do Brasil entre 1964 e 1989 está o AI5, que determinou
- a modalidade indireta para as eleições para governadores de estado.
  - a extinção dos partidos políticos existentes e as normas para a criação de novos partidos, como a ARENA e o MDB.
  - a forma de ser votada a nova Constituição do Brasil que iria legitimar o regime implantado em 1964.
  - a pena de morte, a prisão perpétua para pessoas envolvidas em crimes políticos contra o regime e a censura prévia à imprensa.
30. A *Glasnost* e a *Perestroika*, criadas em 1985, foram medidas e orientações de Gorbachev, que, respectivamente, estabeleciam
- um processo de renovação e liberalização, baseado na transparência das decisões políticas, e a reestruturação da economia e da sociedade soviética.
  - a dissolução do Partido Comunista russo e a autonomia política das diferentes repúblicas do Leste Europeu.
  - como prioridade a retomada da corrida armamentista e o abandono da defesa dos direitos humanos na Rússia.
  - a criação da Comunidade dos Estados Independentes, que passariam a substituir a União Soviética; e o programa de privatização das empresas estatais, nas repúblicas do Oeste Europeu.